



## TECHNOLOGICAL PROSPECTION ON THE USE OF GUARANÁ IN SOAP COMPOSITION

### PROSPECCÃO TECNOLÓGICA SOBRE O USO DO GUARANÁ NA COMPOSIÇÃO DO SABÃO

**Maria do Socorro Cruz Linhares** – [maria\\_scl@live.com](mailto:maria_scl@live.com)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Patricia Vieira dos Santos** - [patriciavieira@academico.ufs.br](mailto:patriciavieira@academico.ufs.br)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Lara Sobral Aragão**- [lara.aragao@academico.ufs.br](mailto:lara.aragao@academico.ufs.br)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Verônica Ferreira de Alencar** – [Veronicaalencar@academico.ufs.br](mailto:Veronicaalencar@academico.ufs.br)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Leonôra Virgínia de Jesus Dias** – [Leonoradias13@gmail.com](mailto:Leonoradias13@gmail.com)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Cristiane Toniolo Dias** - [cristonidias@academico.ufs.br](mailto:cristonidias@academico.ufs.br)

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe*

**Abstract**— Guarana is a product widely used by soft drink manufacturers and originates from the Amazon region. In addition to the drink, the fruit can be used in the production and composition of other items, such as soap. The objective of this work was to verify the registration of patents in this segment through technological prospecting. The methodology applied was prospecting in the Espacenet, The Lens, Patentscope and Google Patent databases. Through the studies carried out, a decrease in the use of guaraná in soap composition was observed.

**Keywords** — Body and health, Cosmetic, Patents.

**Resumo**- O guaraná é um produto muito utilizado pelos fabricantes de refrigerantes e é originário da região amazônica. Além da bebida, o fruto pode ser utilizado na produção e composição de outros itens, como o sabão. O objetivo do presente trabalho foi verificar o registro de patentes nesse segmento por meio de uma prospecção tecnológica e a metodologia aplicada para tal foi prospecção nos bancos de dados Espacenet, The Lens, Patentscope e Google Patent. Finalmente, através dos estudos realizados pode-se verificar um decréscimo no uso do guaraná na composição do sabão.

**Palavras-chave** — Corpo e saúde, Cosmético, Patentes.

## 1 INTRODUÇÃO

A globalização é uma realidade que gera impactos nos setores socioeconômico, político e tecnológico

e pressiona as empresas a inovarem para serem mais competitivas, o que resulta na sua manutenção no mercado e na detenção de vantagens competitivas sobre seus concorrentes. Nesse contexto, uma das formas de atualização da tecnologia utilizada na produção de bens se dá por meio da prospecção tecnológica, que é uma ferramenta usada para mapear o desenvolvimento tecnológico e científico de um serviço ou produto, cujo resultado será a geração de inovações, a exploração de um nicho do mercado pelo detentor da patente, a construção do conhecimento para nortear a tomada de decisões e a formulação da estratégia empresarial, além de direcionar o negócio em decorrência das prováveis mudanças que geralmente são implementadas (KUPFER, TIGRE, 2004; SANTOS et al., 2004; TEIXEIRA, 2013; CORSATTO, HOFFMANN, 2013; RIBEIRO, 2018; CONCEIÇÃO et al., 2023).

A concessão de patentes, por sua vez, leva em consideração a aplicação industrial, a novidade e a atividade inventiva. Nesse sentido existem algumas formas de pesquisar as patentes, como por meio do título de posse, que é territorial, portanto restrito a um determinado local, o que obriga os pesquisadores que realizam prospecção tecnológica a buscarem nas diversas bases de patentes disponibilizadas no mercado, algumas das quais são gratuitas e foram utilizadas no presente trabalho.

As patentes podem ser divididas e classificadas por família ou campo de inovação listados pela International Patents Classification (IPC) ou Classificação Internacional de Patentes (CIP), que entrou em vigor em 1968, sendo utilizada por mais de 90 países (RUSSO et al., 2016; RIBEIRO, 2018; SANTOS, 2018).

O guaranazeiro, cujo nome científico é *Paullinia cupana*, é uma espécie de cipó arbustivo e trepadeira, originário da região amazônica, encontrada no Brasil e na Venezuela e cultivada pelos indígenas Maués, no Amazonas. Os nativos da Floresta Amazônica utilizam há séculos o chá do guaraná para matar a fome e auxiliar na perda de peso. Em 1664, o padre João Felipe Bettendorf relatou que antes da colonização do Brasil, os indígenas Sataré-Mawé (filhos do guaraná) utilizavam o fruto também para fabricar uma bebida estimulante. A denominação de guaraná vem do termo indígena *uaraná*, que significa olho de gente, pois quando aberto o fruto tem semelhança com o olho humano (SILVA, 2016; BAQUEIRO et al., 2023). Quando maduro, o fruto apresenta uma coloração vermelha, polpa branca e sementes pretas.

O guaraná, para além da fabricação do refrigerante, é utilizado na indústria farmacêutica para fazer pó, xarope, sucos, bastões, cosméticos, sabões e xampus. De modo adicional possui diversas propriedades medicinais, sendo adstringente, afrodisíaco, antibacteriano, antidepressivo, antidiarreico, diaforético, diurético, estimulante e vasodilatador, além de apresentar em sua composição cafeína, proteínas, ferro, amido, açúcares, potássio, tanino, teofilina, fósforo, cálcio, tamina, teobromina, guaranine, saponina e vitamina A. Tradicionalmente o guaraná é utilizado para combater diarreia, dor de cabeça, enxaqueca, fadiga, neuralgia, obesidade e paralisia. No setor de cosmético, por sua vez, é utilizado para o tratamento de pele oleosa e celulite (CEPLAC, 2019).

A partir dos anos 1970, o guaraná expandiu-se pelo Brasil e na Bahia foi introduzido no Território de Identidade Baixo Sul, adaptando-se naturalmente às condições edafoclimáticas (índice pluviométrico, umidade relativa do ar, temperatura e solo fértil), principalmente no município de Taperoá, que atualmente possui a maior produção brasileira em relação aos demais municípios. As técnicas agrícolas utilizadas contribuíram para uma maior produtividade na região quando comparada à região amazônica, sendo a produção do guaraná em Taperoá destinada às fábricas instaladas na região e à exportação para outros países (SILVA, 2016; BAQUEIRO et al., 2023), visto que o Brasil é o único país do mundo que produz guaraná em escala mundial.

Finalmente, tem-se que o objetivo do presente trabalho foi realizar uma prospecção tecnológica sobre o uso do guaraná na formulação de sabão.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada quanto à natureza como qualitativa e caracterizada como descritiva, porque descreve as características de uma determinada população (MARCONI; LAKATOS, 2021; GIL, 2022).

A prospecção tecnológica foi realizada em 24 de setembro de 2023 e consistiu na busca de patentes

relacionadas com sabão ou sabonete que possuam o guaraná em sua composição, utilizando como ferramentas Espacenet, The Lens, Google Patents e Patentscope, sendo selecionada para o trabalho os resultados obtidos com a plataforma Espacenet.

A estratégia utilizada foi o uso de palavras-chave nos campos de texto ou nome através da pesquisa dos termos *skin*, *soap*, *guaraná* e *Paullinia cupana* e da utilização dos conectores booleanos “AND” e “OR”, utilizando como idioma para a pesquisa o inglês. O tempo relativo aos resultados encontrados foi a partir do primeiro registro da patente, porém para a continuidade do estudo limitou-se a setembro de 2003, que é o prazo máximo de vigência da patente.

Os passos metodológicos foram os seguintes: definição das estratégias de pesquisa e palavras-chave, verificação das informações contidas nos documentos de patentes encontradas, tratamento dos dados obtidos, análise das informações e geração de um documento com os resultados obtidos.

O escopo da pesquisa encontra-se no Quadro 1. Para o refinamento da pesquisa foi utilizada a classificação de patentes do IPC nas áreas de abrangência, C11D, que é relacionada à composição de sabão.

Quadro 1 – Escopo da pesquisa

Palavra-chave	Espacenet	The Lens	Patentscope	Google Patents
Soap and skin and guarana or Paullinia cupana	97	160	20	78

Fonte: Autoria própria (2023)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa foram identificadas 97 patentes, a primeira com o título “Composição de limpeza com base de limpeza e base de benefício dispensada separadamente, em que a base de benefício também compreende surfactante”. Os detentores da patente eram a Unilever PLC (NL) e Unilever NV (NL) e os inventores foram Puvvada S (NL) e M Shana A (NL). A Holanda aparece tanto como o país dos inventores como o do detentor da patente. A primeira prioridade ocorreu em 30 de Janeiro de 1997, com publicação em 9 de fevereiro de 2000 na China e aplicação nos Estados Unidos.

As patentes anteriores a 2003 que já ultrapassaram o período de vigência, e portanto estão em domínio público podem, portanto, ser replicadas pela indústria ou por empreendedores que atuam nesse campo pesquisado.

Utilizando o filtro com data de publicação a partir de 1 de setembro de 2003 foram encontradas 67 patentes. O Quadro 2 mostra o escopo da pesquisa utilizando apenas os dados da Espacenet.

Quadro 2 – Escopo da pesquisa extraída do Espacenet com o uso do conector AND e OR

Palavra-chave	Skin	Soap	C11D	Guarana	Paullinia cupana
Skin	2.217.192	74.305	20704	2.334	311
Soap		250.985	19.632	567	109
C11D			1.683	100	12
Guarana			100	4.627	4.754
Paullinia cupana					564
Skin and soap			49	525	102
Skin and soap and C11D				65	8

Skin and soap and C11D and guarana or					67
---------------------------------------	--	--	--	--	----

Legenda  
 C11D – Composição de detergentes, uso de substâncias isoladas como detergentes, sabão ou fabricação de sabão, sabões de resina, recuperação de glicol

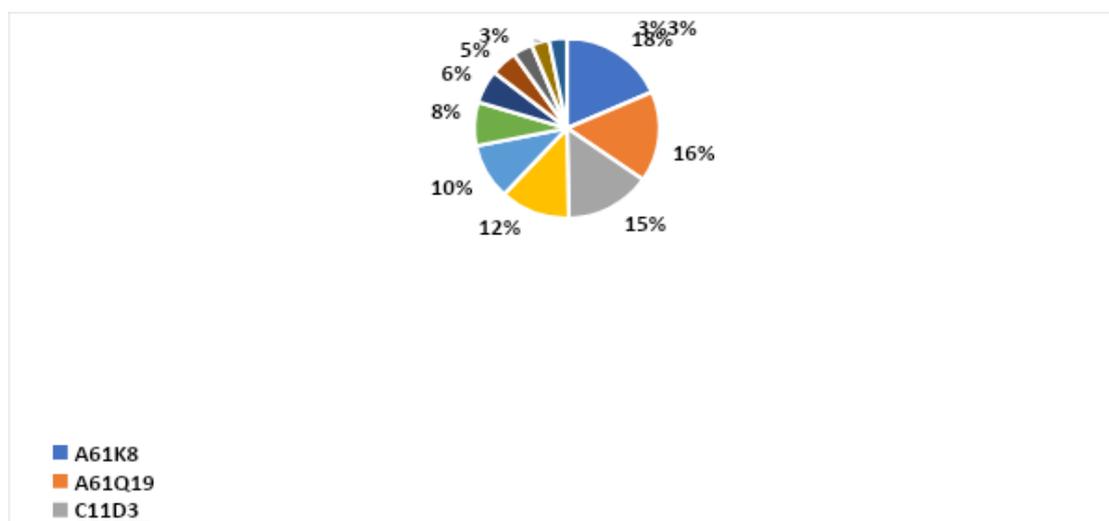
Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

Por se tratar de uma pesquisa relacionada ao sabão que contém o guaraná em sua composição, o Quadro 2 apresenta o quantitativo encontrado. Ele exhibe também que em relação ao guaraná e ao seu nome científico, quando prospectados de forma separada, existem 65 e 8 patentes respectivamente, enquanto no uso individual utilizando o conectivo OR é possível visualizar que das 73 patentes registradas foram encontradas 6 patentes que não contêm os dois nomes juntos.

Alguns termos foram utilizados na pesquisa, sendo o escolhido “soap and skin and C11D and guarana or Paullinia cupana” a partir do qual foram listadas 67 patentes no período pesquisado.

As classificações mais utilizadas pelas patentes são apresentadas na Figura 1.

Figura 1 – Gráfico com o top 10 dos principais grupos de IPC



Legenda:  
 A61K8 - Cosméticos ou preparações similares para higiene pessoal [2006.01]  
 A61Q19 - Preparações para tratamento da pele [2006.01]  
 C11D3 - Outros ingredientes de composições detergentes abrangidas no grupo C11D 1/00 [2006.01]  
 C11D17 - Materiais detergentes caracterizados por sua forma ou propriedades físicas (moldagem do sabão C11D 13/14) [2006.01]  
 C11D1 - Composições detergentes baseadas essencialmente em compostos tensoativos; Uso desses

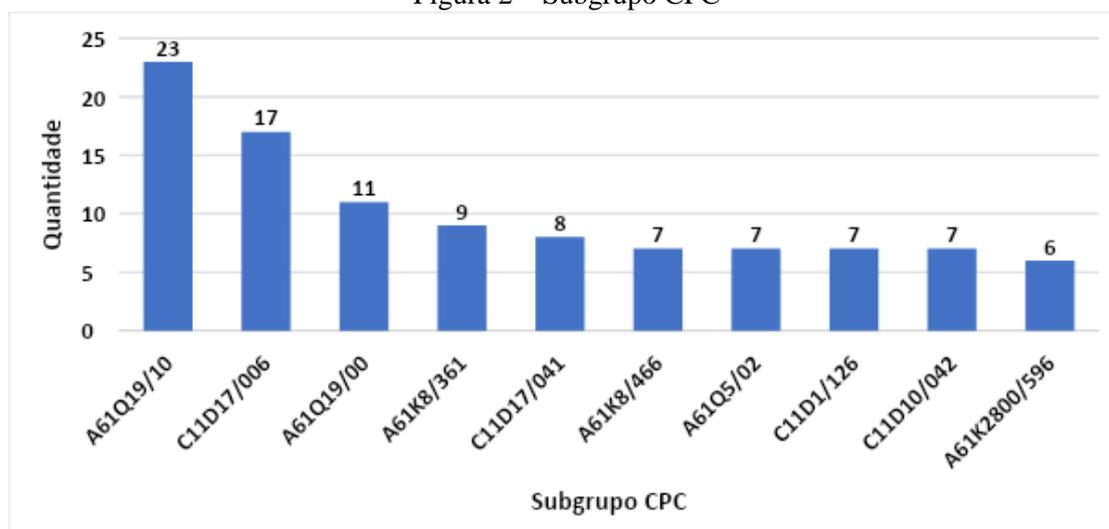
compostos como detergentes [2006.01]  
 A61Q5 - Preparações para tratamento dos cabelos [2006.01]  
 C11D9 - Composições de detergentes baseados essencialmente em saponáceos (composições contendo sabão de resina C11D 15/04) [2006.01]  
 A61K7 -  
 C11D10 - Composições de detergentes, não incluídas em um único dos grupos precedents C11D 1/00-C11D 9/00 [2006.01]  
 A61P17 - Fármacos para o tratamento de problemas dermatológicos [2006.01]  
 C11D - Composição de detergentes, uso de substâncias isoladas como detergentes, sabão ou fabricação de sabão, sabões de resina, recuperação de glicol

Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 1 mostra a prospecção com duas seções relacionadas ao produto, sendo uma relativa às necessidades humanas – “A” e outra seção relativa a Química e Metalurgia – “C”. Por se tratar de uma pesquisa relacionada a composição do sabão com o guaraná, já era esperada a predominância desses grupos, pois o sabão geralmente é fabricado para ter contato com a pele humana e para beneficiar essa parte do corpo humano, sem que haja uma reação negativa e ainda ocasione a melhora das condições de saúde dos usuários ou realize a higiene da região aplicada. A fabricação do sabão é uma atividade química de junção de componentes na proporção adequada, resultando em uma reação química.

Ao filtrar a classe A61K8, as patentes concedidas também não modificaram o número de países e a Unilever continuou sendo soberana entre os depositantes de patentes. O subgrupo do CPC pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2 – Subgrupo CPC



Legenda:

A61Q19/10 - Preparações para tratamento da pele [2006.01] preparações para limpeza ou banho [2006.01]

C11D17/006 - Materiais detergentes caracterizados por sua forma ou propriedades físicas (moldagem do sabão C11D13/14) [2006.01] Pós; Flocos; Misturas de fluxo livre; Folhas [2006.01]

A61Q19/00 - Preparações para tratamento da pele [2006.01]

A61K8/361 - Carboxylic acids having more than seven carbon atoms in an unbroken chain

C11D17/041 - Composições fixadas de forma liberável em um substrato ou incorporadas em um meio de

distribuição

A61K8/466 - Cosméticos ou produtos de higiene semelhantes caracterizados pela composição contendo compostos orgânicos contendo enxofre contendo derivados de ácido sulfônico; Sais

A61Q5/02 - Preparações para tratamento dos cabelos [2006.01] Preparações para limpeza dos cabelos [2006.01]

C11D1/126 - Acilisetionatos

C11D10/042 - Composições de detergentes, não previstas em um único, à base de compostos tensoativos aniônicos e sabão

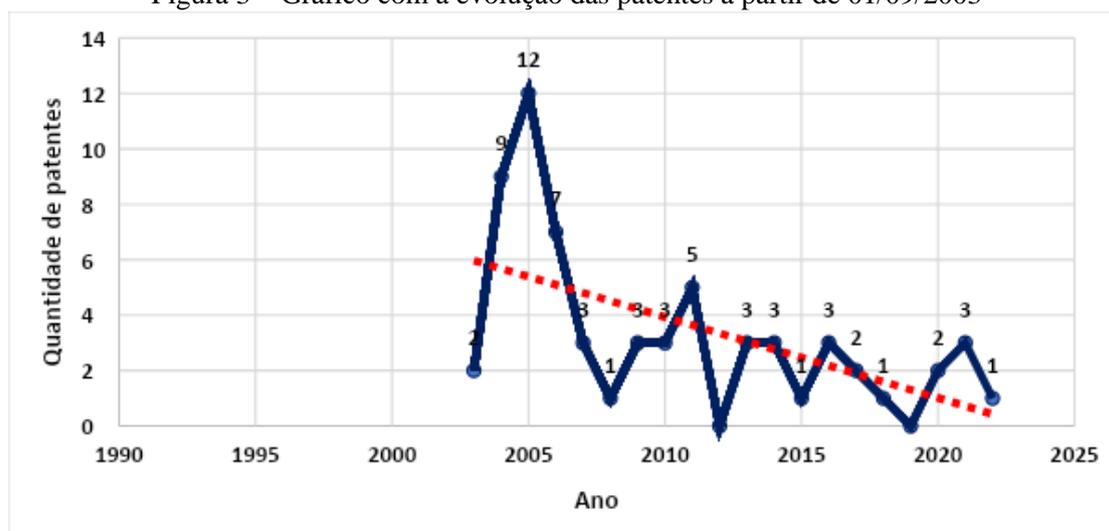
A61K2800/598 - Propriedades de composições cosméticas ou ingredientes ativos das mesmas.

Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 2 mostra a prevalência do CPC A61Q19/10 referente a preparações para o banho ou limpeza, o que condiz com o objeto estudado, porém o número de países foi reduzido para 22, com predominância do Escritório WIPO e dos Estados Unidos. No top 10 prevaleceu apenas os departamentos da Unilever.

A evolução dos pedidos pode ser visualizada na Figura 3, onde foram analisados apenas os últimos 20 anos, sendo encontradas apenas 67 patentes concedidas.

Figura 3 – Gráfico com a evolução das patentes a partir de 01/09/2003



Fonte: Autoria própria baseado no espacenet (2023)

A Figura 3 mostra um crescimento entre 2002 e 2005 de 300%, depois, entre 2006 e 2008 houve um decréscimo de 85%, voltando a crescer até 2011. Não houve patentes em 2012 e 2019. Entre 2006 e 2022 há uma média de 2,1 patentes/ano, o que demonstra a pouca exploração de estudos voltados para esse segmento. Tal informação pode ser um incentivo para pesquisas que visem a criação de um nicho de mercado e ganhos com o licenciamento das patentes. A linha de tendência mostra a diminuição das patentes ao longo do tempo, com tendência a zero nesse campo de estudo e apresentando entre 2002 e 2023 um decréscimo de aproximadamente 80%. O resultado demonstrado entre 2021 e 2023 poderá crescer devido ao período de sigilo entre o depósito e a sua divulgação.

A primeira patente do período pesquisado tem como título “composições de cuidados com a pele e limpeza contendo produto de sementes oleosas”, tendo como depositante a Unilever PLC (GB) e a Unilever NV (NL). Os inventores foram Finucane Kevin Michael (US), Puvvada Sudhakar (GB), Casabarro Bruce (US) e Podgorsky Joseph James (US). A primeira publicação ocorreu em 10 de abril de 2003 e o depósito ocorreu em 28 de setembro de 2001. A prioridade e aplicação foi nos Estados Unidos.

A primeira patente depositada no Brasil ocorreu em 1987 e foi realizada pela Unilever, possuindo o título “Composição de limpeza com base de limpeza e base de benefício dispensadas separadamente, em que a base de benefício também compreende surfactante”.

No período estudado 26 países tiveram patentes concedidas no seu território, e o resultado pode ser visto na Figura 4.

Figura 4 – Mapa com as patentes concedidas nos países



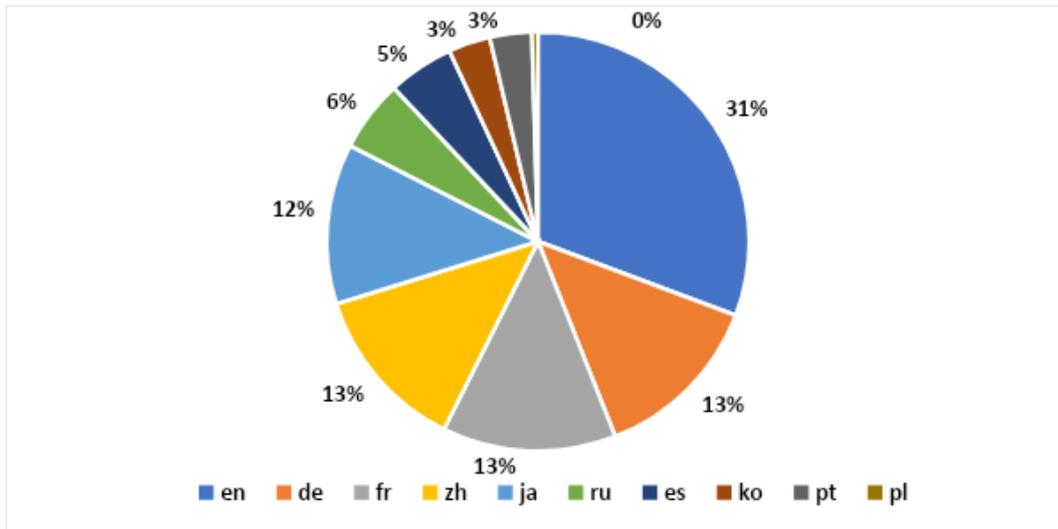
Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 4 mostra os Estados Unidos liderando com 50 patentes concedidas, seguido pelo Japão com 34 e pelo Brasil e pela China, ambos com 28. Houve 50 pedidos no World Intellectual Property Organization (WIPO) e 37 no Escritório Europeu de Patentes. Os resultados demonstram que esses países líderes investem no desenvolvimento de tecnologias do sabão que usam o guaraná como componente.

Embora o Brasil seja líder mundial na produção de guaraná e a planta seja originária da Amazônia, as patentes estão concentradas em outros países, o que mostra o potencial do país de ter a capacidade de explorar esse produto pelas razões elencadas. Isso se reflete no baixo investimento que o país faz em tecnologias neste segmento específico.

O idioma do documento das patentes pode ser visto na Figura 5.

Figura 5 – Idioma dos documentos de patentes

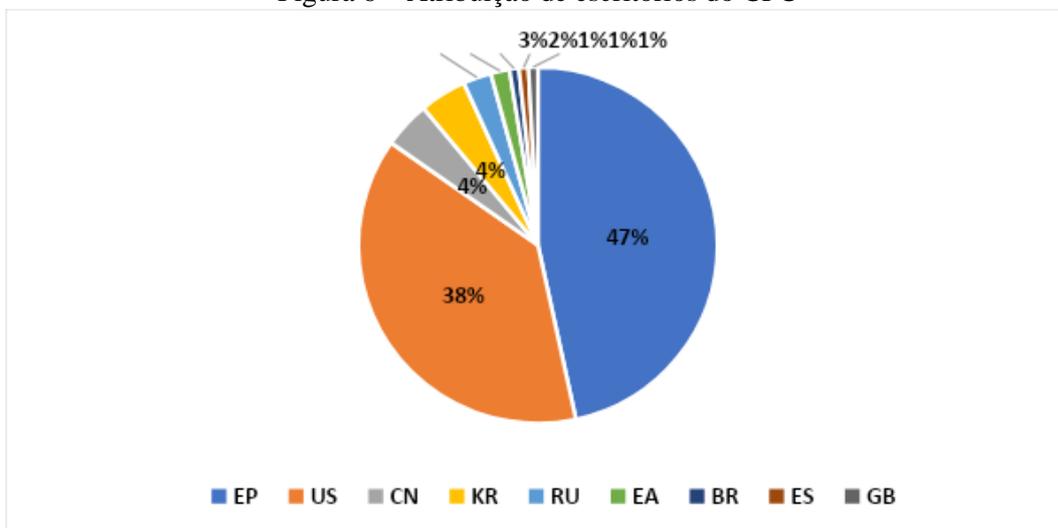


Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A figura 5 mostra que o idioma inglês é soberano nos documentos de patentes, pois é o mais utilizado nas transações comerciais e por isso é considerado um idioma universal. Em seguida vem o idioma alemão e o francês, com 29 documentos. Embora o Brasil se destaque entre os locais com patentes concedidas, o português é um idioma pouco utilizado, com apenas sete documentos.

Os escritórios atribuídos ao CPC estão representados na Figura 6.

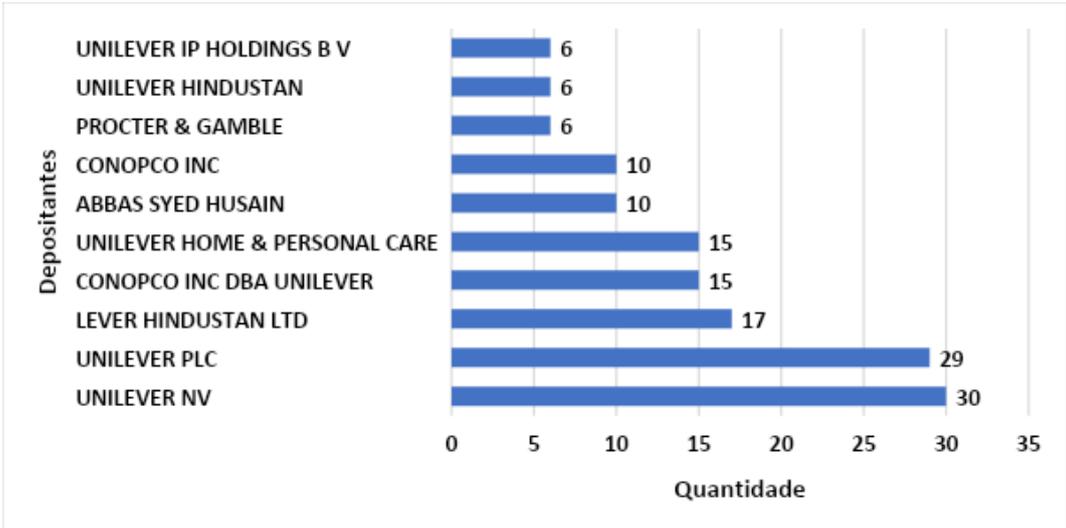
Figura 6 – Atribuição de escritórios do CPC



Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 6 mostra a predominância do Escritório Europeu de Patentes (EPO) com 55, seguido pelos Estados Unidos com 45 e China e Coréia do Sul com 5. O Brasil tem apenas 1, o que é irrisório em relação a sua produção de guaraná.

Figura 7 – Depositantes



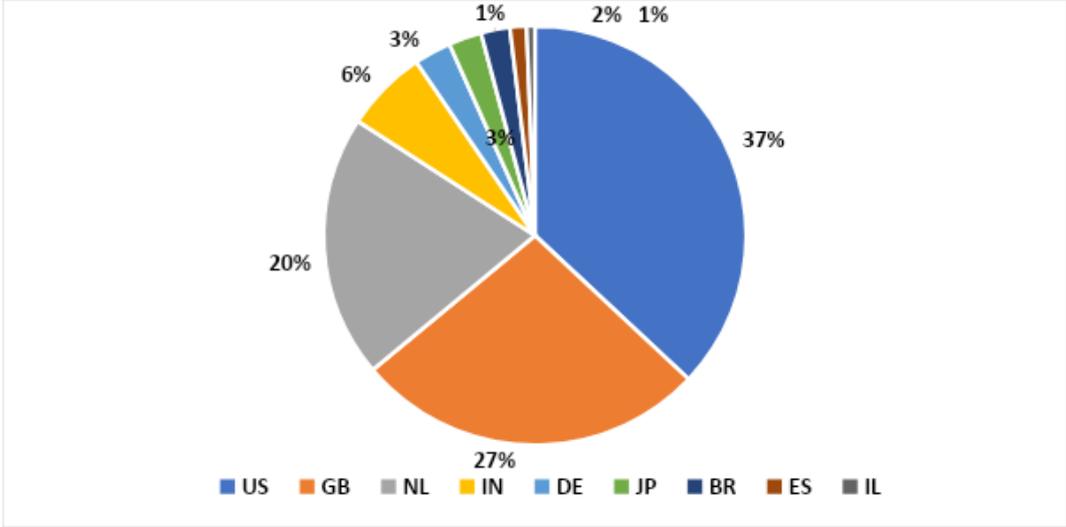
Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 7 mostra a predominância da Unilever com seus vários departamentos e países em que está instalado, sendo que apenas duas das empresas apresentadas não pertencem ao grupo, o inventor Abbas Syed Husan e a empresa Procter & Gamble.

A Unilever é uma multinacional britânica de bens de consumo sediada em Londres. A sua produção inclui produtos de higiene pessoal e limpeza, alimentos e bebidas. É a terceira maior empresa de bens de consumo do mundo, com 400 marcas em mais de 190 países. O faturamento foi de 60 bilhões de euros em 2022, dos quais os países emergentes contribuíram com 59%. Foi fundada em 2 de setembro de 1929 por Anton Jungens, Samuel van den Bergh e Georg Schicht. Está no Brasil há 94 anos e possui 46 marcas. O seu primeiro produto foi o sabão Sunlight Soap, lançado pelo fundador no Reino Unido, em 1883, que objetivava popularizar a limpeza e permitir o acesso das pessoas a esse produto (UNILEVER, 2023).

Os Institutos de Ensino Superior não aparecem entre os depositantes. O país do depositante pode ser verificado na Figura 8.

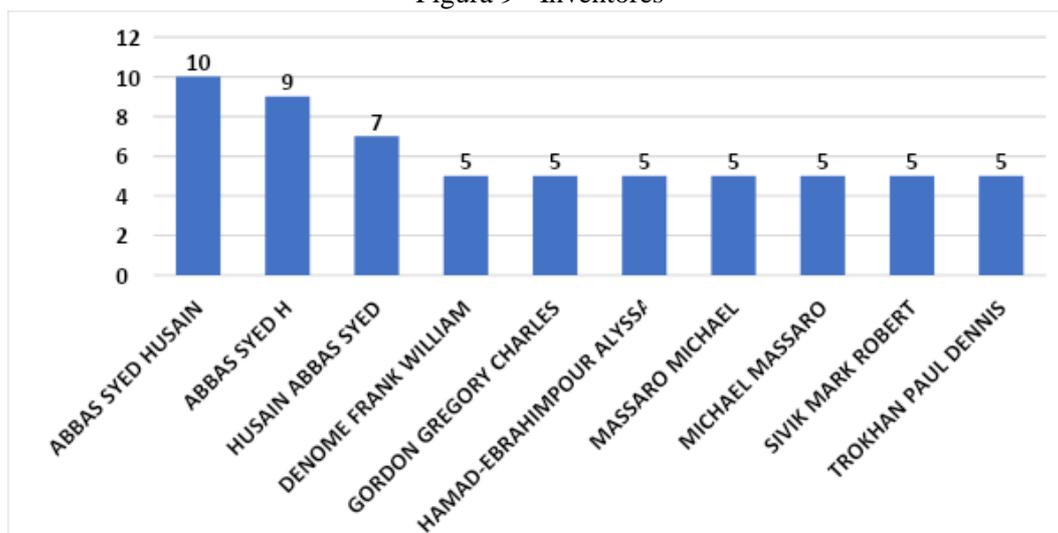
Figura 8 – País dos depositantes das patentes



Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 8 mostra a predominância dos Estados Unidos com 117, seguido da Grã-Bretanha, sede da Unilever, com 84 e da Holanda com 64. O Brasil possui apenas 7, o que é irrisório para o potencial do país. Os inventores são mostrados na Figura 9.

Figura 9 - Inventores



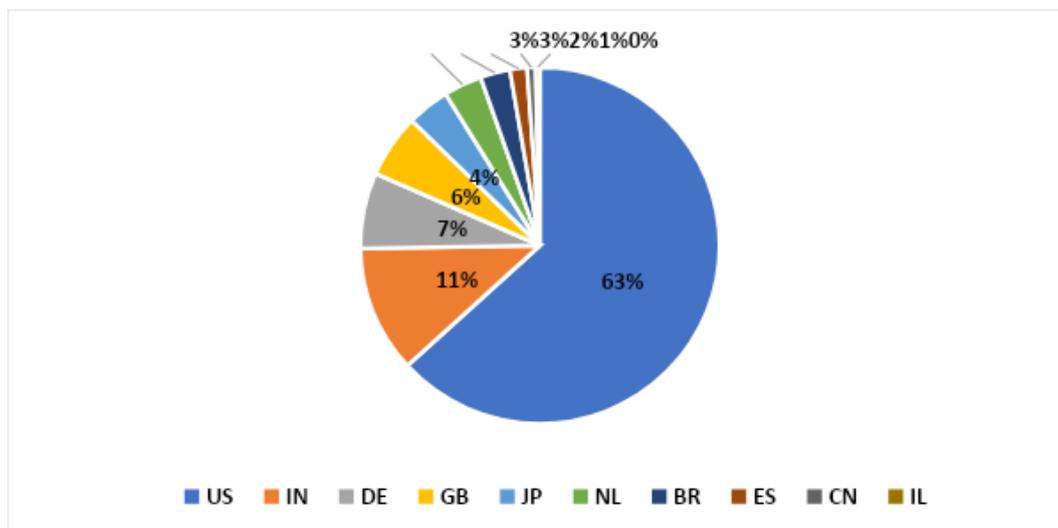
Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 9 mostra como destaque Syed Husain Abbas, um inventor estadunidense com diversas patentes concedidas e pendentes no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos (USPTO). O seu nome aparece nos três primeiros postos, onde em alguns documentos aparece o seu nome completo, iniciando pelo sobrenome ou com o nome do meio abreviado.

Os Institutos de Ensino Superior não aparecem entre os inventores.

O país dos inventores encontra-se mostrado na Figura 10.

Figura 10 – País dos inventores



Fonte: Autoria própria baseado no Espacenet (2023)

A Figura 10 mostra a predominância de inventores estadunidenses com 165, seguido da Índia com 30 e da Alemanha com 18. São apenas 7 brasileiros, o que é compatível com o número de detentores de patentes no país.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como objetivado a princípio foi possível, a partir do estudo patentométrico, realizar uma prospecção tecnológica sobre o uso do guaraná na formulação de sabão. Por meio das análises realizadas foi possível perceber a redução na concessão de patentes de sabão que possui guaraná entre seus componentes, visto que no período entre 01 de setembro de 2003 e 24 de setembro de 2023 foram encontradas apenas 67 patentes e o Brasil, apesar de ser o maior produtor de guaraná e a planta ser originária da região amazônica, possui um número ínfimo de patentes concedidas, o que representa no top 10 apenas 9,12%.

Os produtos concedidos foram classificados no IPC como necessidades humanas e operações químicas, o que é coerente com a produção do sabão, que envolve a mistura de componentes e gera uma reação química.

Por fim, a prospecção tecnológica tem como objetivo verificar o desenvolvimento técnico e científico de um país, tornando-o mais competitivo e permitindo a criação de nichos de mercado. A partir do estudo realizado foi possível também verificar que o Brasil não possui tradição em investir em tecnologias.

#### REFERENCES

BAQUEIRO, A. U. P.; SENA, C. F.; LIMA, A. M. F.; LOPES, J. M.; SILVA, M. S. potencial de Indicação Geográfica para o guaraná de Taperoá – Bahia. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v, 21, n. 3, p. 1422-1441, 2023

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. CEPLAC. **Guaraná**

CONCEIÇÃO, V. S.; SILVA, D. F.; ROCHA, A. M.; SILVA, D. T.; BITTENCOURT, E. S.; HOCEVAR, L. S.; SILVA, M. S. Prospecção tecnológica relativa ao uso do azeite de dendê como matéria-prima para a fabricação de sabão. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v, 21, n. 6, 2023.

CORSATTO, C. A.; HOFFMANN, W. A. M. Gestão do conhecimento e inteligência competitiva: delineamento de estratégia de competitividade e inovação para pequenas empresas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 18, n. 38, p. 19-36, set./dez. 2013.



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022.

KUPFER, D.; TIGRE, P. B. **Modelo Senai de prospecção**: documentos metodológicos. In: Organization Internacional del Trabajo. CINTERFOR Papels de la Oficina Técnica n. 14, Montevideo, 2004.

MARCONI, LAKATOS, **Fundamentos de metodologia científica**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

RIBEIRO, N. M. (Org.). **Prospecção tecnológica** [Recurso eletrônico on-line]. Salvador, BA: IFBA, 2018.

RUSO, S. L.; BORTOLI, R.; TATUM, C. T. S.; SANTOS, J. A. B. (Org.). **Propriedade intelectual**: um guia em forma de questões. Aracaju: Associação de Propriedade Intelectual, 2016.

SANTOS, W. P. C. (Org.). **Propriedade intelectual** [Recurso eletrônico on-line]. Salvador, BA: IFBA, 2018.

TEIXEIRA, L. P. **Prospecção tecnológica**: Importância, métodos e experiências da Embrapa Cerrados. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2013.

UNILEVER. Unilever Brasil. Disponível em: <https://www.unilever.com.br/>. Acesso em: 24 set. 2023.